

Controlo Postural na Doença de Parkinson: Alterações características em função dos diferentes estádios de evolução da doença

Catarina Godinho^{1,2}, Véronique Ferret-Sena¹, José Brito¹, Margarida Dias³, Ana Calado³, Cristina Semedo³, Josefa Domingos⁴, Filipe Melo².

¹ Centro de Investigação Interdisciplinar Egas Moniz (CiiEM), Cooperativa de Ensino Superior Egas Moniz, Monte de Caparica, Portugal.

² Laboratório de Comportamento Motor, Centro Interdisciplinar de Estudos da Performance Humana (CIPEP), Faculdade de Motricidade Humana, Universidade de Lisboa, Lisboa, Portugal.

³ Serviço de Neurologia do Hospital Santo António dos Capuchos (CHLC-EPE), Lisboa, Portugal.

⁴ Campus Neurológico Sénior (CNS), Torres Vedras, Portugal.

Introdução: A maioria dos estudos sobre o comportamento postural, em doentes com Doença de Parkinson (DP) analisam os parâmetros posturográficos sem distinção do nível de severidade da doença. Esta metodologia de análise fornece informação limitada sobre as características inerentes a cada nível de progressão.

Objetivo: Caracterizar as alterações do comportamento postural associadas aos diferentes estádios de progressão da doença através da análise quantitativa das séries temporais do centro de gravidade (CG), registados durante a realização testes posturográficos.

Metdologia: A amostra foi constituída por 103 indivíduos diagnosticados com DP (45 mulheres e 58 homens, 70.5±8.4 anos) nos estádios 1 a 4 da escala de H&Y (15 no estadio 1; 33 no estadio 2; 47 no estadio 3 e 8 no estadio 4). Os testes posturográficos realizados foram o *modified Clinical Test of Sensory Interaction on Balance (mCTSIB)* e os *Limits of Stability test (LOS)*.

Foram utilizados testes estatísticos (MANOVA One-way, ANOVA one-way e Análise Fatorial) para comparar o comportamento postural nos diferentes estádios de evolução da doença.

Resultados: No teste mCTSIB, o alinhamento do CG, encontra-se significativamente alterado em função da severidade da doença ($p = 0.037$). Observou-se, com a evolução do estadio, uma projeção anterior progressiva do CG relacionado com a alteração da informação somato-sensorial inerente à realização do teste.

No teste LOS, observou-se, uma diminuição da distância do limite de estabilidade na direção anterior relacionado com a progressão da doença, que embora não sendo significativa ($p = 0.057$), poderá indicar uma tendência para uma menor área de controlo da estabilidade.

Conclusão: As alterações do equilíbrio e do controlo motor poderão ser melhor identificadas através da realização de testes de avaliação quantitativos, nomeadamente posturográficos. O desenvolvimento de programas de fisioterapia para reduzir a instabilidade postural e prevenir quedas deverão ter em consideração estas alterações posturais, características de cada estadio.

Endereço: Cooperativa de Ensino Superior Egas Moniz, Quinta da Granja, 2829 - 511 Caparica, Portugal.
Email: cgcgodinho@gmail.com
Telefone: 910077492